Anno XXVI. Quinta-feira 10 de Janeiro de 1850. N. 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. S. Theodoro. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
8 Terç. S. Lourenço Justiniano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quart. S. Julião. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quint. S. Paulo, primeiro eremita. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Sext. S. Hygino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Satyro. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
13 Dom. S. Hilario.

CAMBIOS EM 9 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 27¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$900 a	17$100
» de 6$400 novas..	16$200 a	16$400
» de 4$000........	9$200 a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a	1$980
Pesos columnarios.......	1$950 a	1$970
Ditos mexicanos.........	1$850 a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 8 DE JANEIRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Luna Freire, Ponce e Villares, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa um officio á elle dirigido em data de 11 de dezembro proximo findo, pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, communicando-lhe haver nomeado o bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho para exercer as jurisdicções de juiz municipal e orphão do municipio de Caruarú; e lhe remettendo por cópia as portarias.

DECISÕES.

Recursos crimes.

Recorrente, o Dr. promotor publico de Extremós; recorridos, Francisco de Paula Soares da Camara, José Francisco do Rego e Joaquim da Costa Soares.—Julgaram procedente o recurso.

Recorrente, o juiz de direito do Limoeiro; recorrido, Luiz de França.—Foi confirmado o despacho recorrido.

Appellação crime.

Appellante, D. Florencia de Andrade Bezerra Castro; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.—Não se tomou conhecimento.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellantes, a viuva Brito & Filhos; appellado, Bartholomeu Francisco de Souza.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, José da Costa Guimarães.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Maria Manoela da Invenção da Santa-Cruz; appellada, Maria Manoela de Jesus.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, Delfino dos Anjos Teixeira.

Appellante, Manoel de Almeida Lima; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.

Appellante, D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira; appellados, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães.

As appellações crimes em que são:

Appellante, Antonio Nunes Vianna; appellados, Antonio Martins Pedrinha e outro.

Appellante, o juiz de direito da comarca do Icó; appellados, José Antonio Nolasco Lavor e outro.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime em que são:

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

EXTERIOR.

QUESTAÕ ROMANA.

Assembléa legislativa de França.

Sessão de 19 de outubro.

(Continuação do n. 7.)

M. Th. de la Rozière, obtendo a palavra para concluir o discurso, que começára na sessão passada, assim se exprime:

Senhores.--Hontem fiz a minha educação a vossa custa, procurarei fazer que ella vos aproveite hoje; esforçar-me-hei por ser breve, e tratarei de ser claro.

Eu disse hontem que os grandes interesses da França estavam empenhados no mais alto grao em suas relações com o pontificado, e que importava que a assembléa apreciasse estes interesses, e desse uma conta exacta delles a si mesma. A assembléa sabe que temos em Roma, não direi uma posição preponderante, essa palavra não seria bastante respeitosa, porém uma posição acreditada, acreditada em consequencia dos grandes serviços, que a França tem prestado em todos os tempos á santa sé. A assembléa sabe tambem que os destinos do mundo são regulados por cinco potencias consideraveis, das quaes duas são catholicas,--a França he uma destas, e as outras tres são: duas protestantes, a Inglaterra, e a Prussia; e a terceira scismatica, a Russia. Não darei o menor desenvolvimento a esta indicação; esse assumpto não admitte desenvolvimento. Direi sómente, que a Russia tem por appendice a Polonia, que he catholica, que a Prussia tem por appendice as provincias do Rheno, que são catholicas, e que a Inglaterra conta no numero de suas possessões, a Nova-Hollanda, o Canada, Malta, e as Ilhas Jonias, que são catholicas. Segue-se dahi, que quando occupamos em Roma uma posição, como já disse, acreditada, essas tres grandes potencias são obrigadas a toma-la em grande consideração.

Quanto ás potencias menos importantes e que são nossas amigas, todas as vezes que ellas teem tido desavenças com a santa sé, he por nossa intervenção que essas desavenças tem sido pleiteadas e resolvidas.

Assim, não fallando senão do que tenho cabal conhecimento, o Brasil, a Grecia, a Hespanha tem tido difficuldades com a santa sé; por nossa intervenção he que essas difficuldades tem sido resolvidas, ou levadas ao lumiar de uma solução. Sendo a França a unica potencia maritima catholica, temos naturalmente o protectorado de todo o catholecismo de alem mar. Quando se trata de fundar missões, de instituir bispados, de estabelecer escolas christãas em todos esses paizes, nós he que somos os intermediarios, nós he que temos o util privilegio de transportar para todos os pontos do novo mundo, esses missionarios, que quando nossos navios abordão ás praias para as quaes os temos transportado, saudam o nosso pavilhão, como o pavilhão da patria politica, e nos prestam serviços de todo o genero em reconhecimento do credito, que os temos ajudado a fundar.

Penso que a assembléa comprehenderá a importancia destas considerações. Eu poderia lhembrar-lhe a actividade da propaganda biblica pela Inglaterra, poderia lembrar-lhe que um missionario inglez quasi nunca põe o pé em uma terra longinqua, sem que, cedo ou tarde não se funde ahi uma colonia ingleza, ou uma feitoria ingleza, ou pelo menos um ponto de abastecimento. Porventura não será de nosso interesse lutar contra esta dupla propaganda?

Digo isto, senhores, para mostrar a gravidade de nosso protectorado no Oriente. Se deixassemos perecer este protectorado, a Austria o herdaria, e como ella não tem marinha, se serviria da Sardenha; ou até poderia succeder, que com a libré da Austria o protectorado passasse effectivamente para as mãos da Ingleterra, cuja vigilancia, e actividade patrioticas são conhecidas.

Se offendermos o cabeça dos catholicos, em lugar das vantagens que resultão para nós de um bom accordo com elle, experimentaremos damnos consideraveis. Isto quanto ao exterior. No interior os inconvenientes desse desacordo seriam ainda mais graves.

A revolução de fevereiro tem sido respeitosa para com o clero. O clero tem sido benevolo para com a revolução de fevereiro. Se offendessemos o chefe dos catholicos, jugais, que estes sentimentos poderiam manter-se? Pensais, que dessa mudança de sentimentos não resultaria uma influencia desgraçada nas populações.

Um representante fez intervir nesta discussão o nome de Napoleão. Peço licença para cita-lo tambem. Napoleão conduzio-se de dous modos differentes a respeito do pontificado. Elle foi alternativamente respeitoso, e violento para com elle. Quando respeitoso, elle dizia a seus embaixadores: Tratai o papa como se elle tivesse após de si 200,000 homens.

Era isso uma palavra grande, digo grande, porque era respeitosa. Nada assenta tanto na grandeza como o respeito. (*Approvação.*) Era tambem uma palavra politica, porque mostrava, que Napoleão tinha o sentimento do immenso podêr moral, de que dispõe o soberano, com que elle tratava. Pela minha parte, não direi: Tratai o papa, como se tivesse após de si 200,000 homens; porém direi: Tratai o papa como uma potencia, sôb cuja palavra se inclinam 200 milhões de homens no universo. (*Muito bem! Muito bem!*)

Disse-se, que a constituição não nos permittia atacar uma republica, nem a liberdade de nenhum povo; creio, senhores, que se a constituição dissesse de uma maneira absoluta, que nunca seria permittido á republica franceza obrar contra um estabelecimento qualquer que escrevesse em sua bandeira a palavra-republica, isso comprometeria os interesses mais delicados da França, e mesmo não sei bem, com essa interpretação, como ella se haveria com a Alegria. (*Signaes de assentimentos á direita.--Sussurro e rumores á esquerda.*)

E quanto á liberdade, existia ella porventura em Roma sôb a dictadura do Sr. Mazzini? Para quem existia ella? Seria para o clero? Não; porque as igrejas eram pilhadas, os bens do clero confiscados, as religiosas lançadas fóra de seus mosteiros, os conegos de San-João de Latram. (*Exclamações, e risadas á esquerda.*)

Uma voz á direita, ao orador.--Diga os *cidadãos conegos* e isso passará! (*viva hilaridade*).

Mr. Th. de la Rozière:--Os conegos de San-João de Latram, digo, preferiram as ordens de seus chefes ás ordens expressas do Sr. Mazzini, este julgou que elles tinham offendido a magestade da republica romana, e impôz a todos individualmente a multade 150 escudos.

Seria para os proprietarios, que a liberdade existia? Não; porque lhes tiravam seus cavallos e seus carros.

Seria para os commerciantes, que a liberdade existia? Não; porque tinham papel moéda com curso forçado, emprestimos forçados e moéda falsa.

Seria para os estrangeiros? Não; porque suas casas eram a cada instante assaltadas e pilhadas.

Seria para a diplomacia? Menos ainda; porque Mr. de Lesseps nos participou que fôra obrigado a procurar no campo francez um refugio contra o punhal; e tres outros encarregados de negocios tendo querido sahir de Roma, dous d'entre elles, em sua retirada, receberam tiros.

Não acuso o Sr. Mazzini de todos estes factos, não. (*Susurro á esquerda*). Porém digo que um tal regimen era a mais detestavel e a mais espantosa de todas as tyrannias, a tyrannia da anarchia. (*Muito bem! Muito bem!*)

Existia a liberdade para a massa dos cidadãos? Não; porque tinha sido publicado um decreto, que dizia: «A republica dá dinheiro, honras e empregos aos defensores da patria; aos indifferentes, ella dá a infamia; aos traidores, a morte.» E a assembléa sabe quantas pessoas se pódem comprehender debaixo desta qualificação de traidor.

Existia ella para a guarda civica? Muito menos; porque querendo esta na vespera da entrada de Garibaldi em Roma abrir as portas da cidade aos Francezes, este, quando entrou, mandou desarma-la. As espingardas de pedra que tinham, lhes fôram tomadas, e em troca elles receberam espingardas de espoleta, ordenando-se-lhe logo depois que não sahissem de seus respectivos quarteis.

Existia a liberdade para os regimentos de linha? Menos ainda; porque estes se tinham associado á guarda civica; como ella, elles queriam abrir as portas de Roma aos Francezes; e mais tarde elles recusavam ir ao fogo, depois de já terem ido a elle duas vezes, dizendo que não se queriam separar da guarda civica.

Emfim existia a liberdade para o Sr. Armellini, o collega do Sr. Mazzini? Não; porque elle queria tratar com o general Oudinot, e o Sr. Mazzini se oppoz a isso.

Para quem, pois, existia a liberdade em Roma? Ella existia em primeiro lugar para esses artifices de revoluções, que tinham levado por toda a parte o ferro e o fogo; para esses homens vindos de todos os paizes, de Genova, da Lombardia, da Allemanha, da Polonia, para se alistarem debaixo da bandeira de Garibaldi; e em segundo lugar para esses homens que tinham sido tirados da prisão para tornarem a ser introduzidos na liberdade civil, pela liberdade politica. (*Muito bem! muito bem!*) Houve ainda alguem livre em Roma no tempo do Sr. Mazzini, e foi um bispo scismatico, no qual muito se falla. Eu vou narrar em duas palavras, a sua historia.... (*Exclamações á esquerda.*)

Vozes deste lado: -- Trate da questão! trate da questão!

Outras vozes: -- Falle! Falle!

Mr. Th. de la Rozière: -- Digo, que a liberdade tambem existio em Roma para um bispo, scismatico, o qual, falsario em escriptura publica e em escriptura privada, por meio de mentiras continuadas com a mais depravada perseverança, tinha conseguido sorprehender a religião de Leão XII e tinha sido sagrado bispo. (*Novas exclamações á esquerda.*) Elle estava expiando pela mais branda prisão essa velhacaria sacrilega, a qual em qualquer outro paiz teria sido punida com galés perpetuas, quando foi posto em liberdade. (*Movimento -- Rumores á esquerda.*)

He bem possivel que o regimen que acabo de descrever, pareça um regimen de liberdade a certas pessoas; mas essas pessoas são as mesmas, que achavam que eramos livres, quando todos os direitos, todas as garantias, a espada dos nossos generaes, os costumes de nossa sociedade polida, tudo era calcado aos pés. (*Rumores violentos á esquerda.*)

A' direita: -- Muito bem! Muito bem!

Uma voz á esquerda: -- Nós o protegêmos nesse tempo.

Mr. Th. de la Rozière: -- Eu não tive necessidade da protecção de ninguem na época de que fallo, eu me protegi a mim mesmo com a minha espingarda. (*Muito bem! Muito bem! Violentos mormurios á esquerda.*)

O Sr. Presidente (para a esquerda): -- Parece-me que o orador tem o direito de contar estes factos, os senhores teem oradores, elles o contradirão.

Mr. Th. de la Rozière: -- Quanto a mim, que amo apaixonadamente a liberdade e que sou muito zeloso da sua honra, que creio que a liberdade he o movimento, o progresso, a vida na segurança, no direito, na justiça; nunca prodigalisarei a grande palavra de liberdade a essas saturnaes sanguinosas e ignobeis. (*Muito bem! Muito bem!*)

Em todo o caso, se era preciso que Roma succumbisse debaixo da intervenção, e da victoria, a victoria inflexivel da Austria valia porventura mais do que a victoria clemente da França?

Sabeis, senhores, porque o Sr. Mazzini tem direito de insultar hoje a nossa republica, o chefe do governo, o exercito francez, a França inteira?.. (*Interrupção á esquerda.*) Duvidam do que digo? já esqueceram que o Sr. Mazzini nos chamou uma nação de mercadores, cujo coração está na bolsa?

Se o Sr. Mazzini póde prodigalizar á França todos estes insultos, he porque he protegido pela clemencia da bandeira que elle combateu.

Muitas vozes:—He verdade! he verdade!

M. de la Rozière:—Quereis uma prova da confiança, que nossa protecção podia inspirar, e inspirava até aos proprios Italianos? Ei-la: O commandante de um navio francez achava-se em Ancona antes da chegada dos Austriacos, houveram conferencias para saber-se, se a cidade se entregaria a elle. Prevaleceu a opinião contrária. O commandante francez retirou-se, os Austriacos se approximaram. Immediatamente a cidade mandou uma deputação ao commandante francez, querendo antes entregar-se nas nossas mãos, do que nas da Austria, porém já era tarde.

Eu disse hontem que não havia nacionalidade romana. Creio mesmo, confesso-o, que nunca a houve. (*Susurro á esquerda.*) Houve um dominio romano no mundo, porém não creio, que nunca tenha existido uma nacionalidade romana. Em todo o caso, repito-o, ella não existe hoje; menos que se queira chamar nacionalidade romana, a uma nacionalidade cosmopolita e movel, que transportando-se para tal ou tal ponto da Europa, poderia prohibir-nos successivamente por toda a parte o exercicio dos nossos direitos.

Disse-se que fomos matar a republica romana, que era cousa monstruosa uma republica matar outra republica. A isto respondo: sim he verdade, uma republica succumbio em Roma, porém ha aqui um abuso calumnioso das palavras. Não he a republica, como republica, que fomos destruir em Roma, senão o estabelecimento anarchico, que com lesão de nossos direitos, e em prejuizo de nossos interesses, tinha em Roma a pretenção de nos desapossar do que chamo uma propriedade indiviza dos catholicos.

Do que tenho tido, parece-me que resulta que o governo francez não podia deixar de decidir-se a operar a restauração do papa, restauração que dava á Italia sua ultima probabilidade de independencia.

O honrado representante termina o seu discurso, fazendo um elogio caloroso á disciplina e valor do exercito francez.

(Continu'a.)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

5 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao inspector do algodão. -- Em resposta ao seu officio n. 49, de 20 de setembro proximo passado, sou a dizer-lhe que alguma culpa teve Vmc. em não fazer que as saccas fôssem acompanhadas com a competente guia para o deposito de Jaraguá na forma do regulamento e leis em vigor, dando com isto pretexto ao fiel dos armazens para não recebe-las. Igualmente considero culpado o dito fiel em deixar por falta desta formalidade, que as saccas ficassem expostas ao extravio, quando as instrucções da thesouraria provincial impõe a obrigação de acondicionar mesmo as que casualmente fôrem encontradas fóra do armazem. Tambem considero culpado o recoveiro por ter desamparado as saccas na porta do armazem sem vir dar parte de que o fiel as não queria receber. E portanto podendo ser o mesmo relevado da multa em rasão de sua ignorancia, e de ter cumprido com uma ordem costumeira de seu superior, não levando a guia que devera levar, parece-me incontestavel que Vmc. e o referido fiel dos armazens são responsaveis pelo prejuizo que tiver soffrido o dono do genero. -- Communicou-se ao inspector provincial.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao commandante superior Salvador Pereira da Rosa e Silva desde o dia 28 de outubro findo que entrou em exercicio de commandante da guarnição.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar pagar os recrutas que estiveram em custodia no mez de novembro; e cuja relação se lhe remette.

Dito. -- Ao inspector provincial, autorisando-o para mandar pagar pela verba destinada na lei do orçamento para o vestuario e medicamentos dos presos de justiça pobres a gratificação diaria de 320 reis ao carcereiro da cadeia desta cidade, pelo acrescimo de trabalho que teve com os presos pobres de justiça, emquanto elles estiveram na enfermaria.

Portaria. -- Nomeando para instructor parcial do segundo batalhão da guarda nacional de Anadia, ao capitão do mesmo, Claudio Francisco de Araujo Franco de que tinha sido exonerado Bernardo Joaquim Pereira.

PERNAMBUCO

CLINICA HOMOEOPATHICA VII.

Caridade e beneficencia.

O Sr. Geraldo Pereira Dutra, com 45 annos de idade, tendo loja na rua do Livramento n. 31, achando-se doente de uma hemorrhagia pulmonar bastante forte; e apezar de ter feito uso de varios remedios allopathicos, receitados por um habil facultativo, (o Dr. Ferreira) mas sem resultado; e, tendo já perdido toda a esperança, recorreu a homœopathia, foi no dia 21 de dezembro proximo passado que fui chamado para este fim. Depois de examinado o doente que o achei lançando, e tinha já lançado naquelle instante perto de tres libras de sangue puro.

Immediatamente lhe administrei um remedio homœopathico, que tomou de tres em tres horas uma porção, e no dia seguinte (22) tinha parado a hemorrhagia e o doente se achava melhor, apenas escarrava uma gosma com riscas de sangue. No dia 23 não existiam mais symptomas da hemorrhagia, como prova a carta seguinte que me dirigio.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, numero 22 — *Casanova*, medico.

« Illm. Sr. Dr. Casanova. — Felizes resultados tem feito em mim os seus milagrosos remedios, parece incrivel que tendo sido atacado de uma hemorrhagia de sangue, levasse tres dias a deita-lo em grande quantidade, sem ser possivel estancar, apezar de grandes esforços do habil medico que me assistia; (do que lhe sou bastante grato) no terceiro dia de minha molestia, perdida quasi toda a esperança de melhora, mandei chamar V. S. que, com uma pequena dose de sua agoa, fez immediatamente parar o sangue, e continuei a tomar ate a quarta dose, com as quaes me julgo de todo restabelecido.

« Queira, pois, o Sr. Dr. Casanova receber os meus agradecimentos por tão feliz resultado, e praza aos ceos que todos se compenetrem que em seus medicamentos acharão sempre remedios para todas enfermidades com incrivel rapidez e sem o menor soffrimento. Com estima sou de V. S. menor servo obrigadissimo

« *Geraldo Pereira Dutra.*

« S. C. 29 de dezembro de 1849. »

RELAÇAO' DOS BATIZADOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1849.

Dia 2.--Manoel, pardo.--Nasceu aos 19 de dezembro de 1848.

Idem.--João, branco.- Nasceu aos 9 de março de 1848.

Idem.--Guilhermina, parda.--Com 5 mezes de idade.

Idem.--Fortunato, preto.--Escravo.--Nasceu aos 5 de junho de 1846.

Idem.--José, branco.--Nasceu aos 14 de julho de 1848.

Idem 5.--Urbano, pardo.--Nasceu aos 24 de maio de 1839.

Idem 6.--Nicolão, crioulo.--Escravo.--Nasceu aos 26 de outubro de 1849.

Idem 7.--Julio, branco.--Nasceu a 1 de julho de 1849.

Idem 8.--Anna, branca.--Nasceu aos 26 de agosto de 1849.

Idem 9.--Amelia, branca.--Com 3 mezes.

Idem.--João, branco.--Com 7 mezes.

Idem.--Joaquim, pardo.--Nasceu aos 2 de fevereiro de 1849.

Idem.--José, branco.--Nasceo aos 3 de fevereiro de 1849.

Idem.--Francisca, parda.--Escrava.--Nasceu aos 19 de março de 1847.

Idem 11.--Joaquina, parda.--Nasceu aos 12 de agosto de 1849.

Idem 13.--Benedicto, pardo.---Com 13 mezes.

Idem 16.--José, pardo.--Nasceu aos 12 de setembro de 1849.

Idem.--Proguazio, pardo.--Nasceu aos 22 de novembro de 1849.

Idem.--Antonio, branco.--Nasceu aos 3 de setembro de 1849.

Idem.--Thereza, branca.--Com 9 mezes.

Idem 17.--Virginia, parda.---Escrava.--Nasceu aos 4 de dezembro de 1849.

Idem.--Josefa, parda.--Nasceu aos 11 de dezembro de 1843.

Idem.--Umbelino, pardo.--Nasceu aos 20 de agosto de 1843.

Idem 18.--Helena, branca.--Nasceu aos 20 de setembro de 1849.

Idem.--Joaquina, parda.--Nasceu aos 30 de agosto de 1849.

Idem 19.--Agostinho, crioulo.--Escravo.--Nasceu em maio de 1847.

Idem 21.--Liberata, crioula.--Escrava.--Nasceu aos 23 de agosto de 1849.

Idem.--Antonio, branco.--Nasceu aos 12 de abril de 1849.

Idem.---Domingas, crioula.---Escrava.--Com 3 mezes.

Idem 23.---Rufina, crioula.--Escrava.---Com 3 mezes.

Idem.--Custodio, branco.--Nasceu aos 30 de dezembro de 1848.

Idem 24.--Francisca, branca.--Nasceu aos 14 de maio de 1848.

Idem 25.--Leopoldina, parda.--Escrava.--Nasceu aos 28 de setembro de 1849.

Idem 28.--Floriana, parda.--Nasceu aos 4 de maio de 1847.

Idem 29.--Celicina, branca.--Nasceu aos 22 de março de 1849.

Idem 30.--Maria, branca.--Nasceu aos 9 de agosto de 1849.

Idem.--Jacintho, preto.---Escravo.---Com 18 annos.

Idem.--Maria, crioula.--Com 4 mezes.

Idem.--Eleuterio, pardo.--Nasceu aos 20 de fevereiro de 1849.

Idem 31.--Anizia, branca.--Com idade de 1 anno.

Ao todo 40.

S.-Antonio, 2 de janeiro de 1850.

O padre *João José da Costa Ribeiro.*
Coadjutor pro-parocho.

VARIEDADES.

UMA VIAGEM NA ITALIA.

RIETI.

A cidade de Rieti chamada Reate pelos latinos esta situada n'um valle amenissimo e fertil junto aos Apeninos. Tendo primeiramente sido habitada pelos aborigenes, foi depois, por muito tempo, metropoli dos sabinos. Subjeita ao podêr dos romanos teve um prefeito até ser declarada municipio. Sôb o dominio dos Lombardos incorporou-se a Umbria, formando parte do durado de Spoleto. Em consequencia das guerras civis entre guelphos e gibelinos declarou-se communidade, isto he, cidade livre, até que espontaneamente se unio á Sé apostolica. Actualmente he cabeça da subdelegação de Sabina.

Rieti jaz entre o 42.º e 43.º de latitude, e 10.º e 11.º de longitude oriental. Ao S. de Roma está em distancia de 52 milhas; ao N. O. de Terni a 20, e ao E. d'Aquila, no reino de Napoles, a 32. O seu clima he doce e temperado, ainda que um pouco humido. Muitos romanos costumavam ir passar mais commodamente a Rieti os rigores do estio, segundo se lê em Cicero, livro 4.º, epistola 14.ª a Atico: *Reatini me ad sua tempe duxerunt, ut causam agerens contra interamnates... In Rosea vici cum axio.* Desta aldeia Rosea vêem-se os vestigios ao N. do valle de Rieti, proximo as agoas de Velino, em sitio conhecido pelo nome de *Grutas de São Nicolão.*

A antiga via Sabina passava pela cidade de Rieti, ou mui perto della, e segundo o testemunho de Plinio he por ella que particularmente se transportava o sal á terra das

Sabinas. A algumas milhas de Rieti vimos ultimamente os admiraveis restos do seu pavimento ladrilhado. Tambem passavam mui proximas aquella cidade as duas vias Quinzia e Giscaia.

O rio Velino, que nasce nos Apeninos, no cabo de um curso de poucas milhas, no territorio napolitano, atravessa todo o valle de Rieti, recebendo as agoas do Salto, Turano, e Santa Suzana; correndo depois até N. O. fórma o magnifico lago Piediluco, famoso pela admiravel exactidão com que o seu echo repete a larga distancia todos os sons. Finalmente o citado rio precipita-se no valle por meio de tres grandes cascatas e se junta ao Nera. O espectaculo da cascata chamada de *Marmore* he brilhante, magestoso e sublime.

Nas collinas que corôam o valle reatimo ha alguns conventos santificados pelo patriarcha San-Francisco de Assiz. O de Grecio, entre outros foi fundado pela mesma pia mão sobre uma grande rocha.

A cidade de Rieti não possue muitos objectos notaveis em valor e antiguidade, mas nem por isso deixa de satisfazer ás endagações de qualquer viajante curioso. São dignas de particular menção as duas pontes, cuja construcção he do tempo feliz dos romanos, uma sobre o rio Turano e outra sobre o Velino. A segunda está edificada na parte em que as agoas tocam nos cimentos da cidade. He tão solida a sua construcção que no espaço de tantos seculos ainda senão moveu della uma só pedra, não obstante o crescimento das agoas durante o inverno. O palacio episcopal he um bom edificio de estylo simples e severo que marca a épocha do renascimento das artes na Italia, he obra do celebre architecto Nicoláo Pisano, artista de grande merito no seculo 14.° Na praça da municipalidade ha um bom palacio com um jardim e uma casa de gosto elegante e gracioso.

A construcção da cidade, senão he inteiramente boa, he pelo menos simples e agradavel. A cathedral he rica de ornamentos sagrados, e tem uma capella dedicada a Santa Barbora, patrona da cidade, na qual o pesado gosto do desenho está compensado pela grande quantidade de escolhidos marmores que alli se vêem. A meia laranja do sacrario he de pedra preciosa, trabalhada com muito primor. Ha em Rieti poucas esculpturas, e estas de muito máo gosto; porem encontra-se ahi um pequeno e bello monumento sepulchral, obra do célebre Thorwalsen, na igreja da Madonna da Scala, o qual merece ser visto. A escaça luz que havia quando ahi estivemos, não obstou a que admirassemos o delicado gosto daquelle habil artista. Este monumento cobre as cinzas da esposa do poeta Angelo Maria Ricci, e representa em baixo-relevo um genio chorando entre lindos accessorios.

Além da rica collecção de pinturas do citado Ricci, de que em seguida fallaremos, ha em algumas igrejas quadros de bons pinceis. Na de San-Francisco existe uma especie de Rafaellin del Colle, do estylo simples do seculo 15.° Na mesma igreja, e em varios palacios particulares ha bons quadros do pintor Sabino Vicente Manente, discipulo de Domingos Zampieri, e de quem dizia Lanzi que era artista diligente e habil no colorido. Rieti produzio outros excellentes pintores, como Gerardo, discipulo de Gercino, de estylo facil e elegante, e Cesi, do qual se encontram poucas obras.

No convento de San-Domingos ha um antigo oratorio, em cujas paredes estão pintados o purgatorio, o inferno e o paraizo. Estas pinturas que tanto revelam o gosto e estylo do divino Raphael, são obra de varios artistas emigrados de Roma por causas politicas, que vieram a esta provincia para exercerem a sua arte. Apenas se fixam os olhos naquellas obras, logo se conhece que seus autores tomaram para a composição alguns pensamentos de Dante.

Ha nesta cidade uma academia de dezenho, mantida pela municipalidade e dirigida por João Cesiarini Romano, discipulo do immortal Canova.

O que mais de notar vimos he a collecção de pinturas do famoso poeta Ricci A amabilidade e delicadeza daquelle cavalheiro, permittio-nos examinar detidamente o bom numero de obras classicas da arte...

Ha tambem alli algumas esculpturas de muito merecimento, como são, uma estatua de Hebe, de tamanho natural, dada a Ricci pelo seu autor o celebre Canova; uma Nayade de Fabris e varios bustos. Finalmente duas antigas armaduras completam a bella collecção de objectos artisticos, que admiramos na casa do eminente poeta italiano.

Rieti, de cujas glorias passadas e occultas bellezas actuaes acabamos de fallar, he uma cidade alegre e animada, aonde a divisão hespanhola deixou gratas recordações, iguaes ás que os hespanhoes conservam dos generos reatinos. Parece que estes 13,000 habitantes se consagraram exclusivamente a prodigalisar ao nosso exercito toda a casta de fineza, para que elle jamais esqueça antiga a capital de Sabina. -- Notaremos aqui, por exemplo, o obsequio que os dous batalhões de San-Marçal recebêram das freiras de Rieti e de que fallamos n'outro artigo. Actualmente existem na dita cidade os citados batalhões, chamando a attenção geral pelo nobreza com que correspondem a tantas distincções. N'outro artigo fallaremos de Terni, Spoleto e Narni, pontos que, como Rieti, estão agora occupados pelas tropas hespanholas.

Terni, 15 de agosto de 1849.

J. Gutierrez de la Vega.
(Heraldo.)
(Diario do Governo

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9 . . . . . 18:462,063

IMPORTAÇAÕ.

R.-F.-Loper, patacho americano, vindo de Philadelphia, entrado neste mez, consignado a Matheus Austin & Companhia, manifestou o seguinte:

1,100 barricas farinha de trigo, 158 caixas com cha, 73 volumes fazendas de algodão, 400 barriquinhas bolachinhas; aos consignatarios.

Eliza, barca ingleza, vinda de Antuerpia, entrada neste mez, consignada a Le Breton Schramm & Companhia, manifestou o seguinte:

616 gigos batatas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . 3:120,568
Diversas provincias 260,720
3:381,288

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . 4:823,088

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Rio-de-Janeiro — 20 dias, brigue sueco *Helena*, de 200 toneladas, capitão J. P. Asberg, equipagem 9, em lastro; a Le Breton Scharamm & Companhia. — Fundiou no Lameirão.

Bahia — 12 dias, barca sarda *Alexandre*, de 312 toneladas, capitão Domingos João Baptista Couto, equipagem 14, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia. — Não quiz fazer quarentena, voltou para a Bahia.

Rio-de-Janeiro — 18 dias, brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisbôa*, de 218 toneladas, capitão João Borges Pamplona Junior, equipagem 16, em lastro; a Amorim Irmãos & Companhia. Passageiro, José Francisco Maia, Portuguez

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Barca sarda *Alexandre*, capitão Domingos João Baptista Couto, carga a mesma que trouxe.

Lisbôa — Brigue portuguez *San-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Viana, carga assucar e madeira.

Observações.

O brigue inglez *Peken*, capitão Robert Crawford, fundiou no Lameirão no dia 7 do corrente, vindo da Bahia em 15 dias, ficou de quarentena.

Fundiou no Lameirão o brigue-escuna de guerra inglez *Griffon*, commandante o tenente Thurburn.

EDITAES.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 11 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, uma caixa com 23 duzias e meia de baralhos de carta para jogar, achadas de mais na conferencia do manifesto do brigue francez *Faber*, e que ja fôram annunciadas por edital de 22 de dezembro do anno passado: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 11 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 97 barricas com 388 duzias de garrafas com serveja avariada, vinda de Glasgow pelo brigue inglez *Levonia*, consignada a Adamson Howie & Companhia, na fórma do § 4.° do artigo 263 do regulamento: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1849 — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 8, 9 e 10 de janeiro proximo vindouro irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte do Caxanga, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 419,320 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1849 --O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇAÕ.

1.° As obras do concerto da ponte do Caxangá serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. presidente da provincia, e pelo preço de 422,240 rs.

2.° As obras principiarão no prazo de dez dias e serão concluidas no de trinta dias, conforme determinam os arts. 10 e 11 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

3.° Todos os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

4.° O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluida toda a obra.

5.° Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Recife, 24 de dezembro de 1849.--O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.*

--Pela capitania do porto desta provincia se faz constar a todos os mestres de barcaças, canôas, e outros vasos pequenos, que navegam nesta costa, que não poderão sair deste porto, sem que primeiro compareção na mesma capitania com as velas de suas embarcações para serem mudadas as respetivas numerações, na fórma prescripta na ordem da presidencia de 8 do corrente mez sób pena de serem multados, e no mais em que incorrerem.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de janeiro de 1850.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Declarações.

— Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de 50, que se quizerem empregar como serventes nas obras do mesmo arsenal e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, emquanto se occuparem effectivamente nessas obras; sendo o jornal a dar-se de 640 rs. por dia.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1849 a 1850, se findam no dia 10 do corrente mez e que findo semelhante prazo, incorrem os respectivos proprietarios na multa de tres por cento sobre seus debitos: assim como tambem lembra-se aos donos dos differentes estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs. que ja se deu principio a cobrança do imposto de 12,800.

--Rufino José Correia de Almeida, juiz de paz do segundo anno e do segundo districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, faz publico que se acha em exercicio, e da audiencia nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, sendo dias uteis, na casa de sua residencia, rua da S.-Cruz, n. 78, e despacha todos os dias que não fôrem impedidos.

SUBDELEGACIA DE S.-ANTONIO.

A pessoa que foi roubada varias peças de roupa e varios objectos miudos, compareça nesta subdelegacia, ou falle com o inspector de quarteirão João Pereira da Silveira, na rua do Fogo, n. 26, que, dando os signaes certos, lhe serão entregues.

-- O doutor juiz de direito da segunda vara do civel, presidente da junta revisora para a qualificação dos jurados, avisa a quem convier que a referida junta comessa hoje os seus trabalhos.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue nacional *Adamastor*; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para a Figueira, com escala por Lisbôa, sahe com brevidade o muito veleiro patacho portuguez *Maria & Joaquina*, do qual he capitão Manoel da Costa e Silva: para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz. n. 33.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Para o Ceará.

O hiate *Ligeiro*, pregado e forrado de cobre, por já ter parte de seu carregamento engajado, para o resto trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para Marseille pretende sahir ate o dia 15 do corrente a muito veleira barca franceza *Achille*: recebe passageiros sómente, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se a bonita barca franceza *Alcyon*, de lote de 180 toneladas, de presente ancorada defronte do trapiche do Angelo, lado do norte. Esta barca foi construida em 1847, e he de uma marcha muito superior, sendo por isso propria para qualquer especulação que requeira promptidão, por estar provida de um tudo e se achar prompta a seguir para qualquer porto. Os pretendentes dirijam-se ao capitão a bordo, ou a casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, para tratar do ajuste.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Ligeiro*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Antonio Alves de Miranda Guimarães, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe no dia 15 do corrente com a carga que tiver a bordo a sumaca *Flôr-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem pôde entender-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe infalivelmente no dia 15 do corrente a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: para alguma carga que ainda falta e passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia: na rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se o muito veleiro e bem conhecido brigue-escuna americano *R.-F.-Loper*, de superior marcha, forrado e cavilhado de cobre, e prompto a seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Mateus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Sem a menor falta.

Sahe quinta-feira, 10 do corrente, para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Bom-Jesus*: para passageiros e escravos a frete, por ter excellentes commodos, trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 20 do corrente, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Aranjo: recebe carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- A escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, transferio a sua viagem para o Maranhão e Pará, deixando por consequencia de fazer a escala do Ceará, o que se avisa as pessoas que se dignaram offerecer carga para este porto: recebe alguma para o Maranhão e miudezas para o Pará, e passageiros para ambos os portos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilões.

-- João Keller, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da casa de sua residencia no campo, consistindo em ricas mesas redondas, ditas para chá, consolos, sophás, cadeiras, ditas de balanço, tanto de jacaranda feitas na terra com a maior perfeição, como de ferro, e outras americanas, um optimo lustre de bronze com 4 luzes e vidros do sobresalente, globos de cima de mesa, ditos de corredores, palmatorias, lanternas de metal fino com mangas, leitos inglezes de ferro com todos os pertences ainda não usados, lavatorios grandes, guarda-vestidos, aparadores, secretaria, armarios, sendo um delles riquissimo e feito em Hamburgo, tapetes, esteiras de sala, jelosias, cortinados, excellentes vasos para flores, relogios de pareda e de cima de mesa, uma machina galvanica, mascaras e mais pertences para aprender esgrima, a mais linda e admiravel collecção de quadros existente nesta cidade, tanto a oleo como em gravuras finissimas, representando as sumptos historicos os mais interessantes, louça de porcellana e do uso, aparelhos de chá, garfos, facas, colheres e salvas de metal fino, copos para vinho, ditos para champanha e para agoa, crystaes diversos, um completo trem de cozinha, um carro de 4 rodas com arreios, 3 cavallos de carro, 1 dito de sella proprio para menino por ser muito pequeno, dous pianos mui superiores, e outros muitos objectos uteis, e que seria desnecessario innumerar, basta affirmar-se serem bem tratados e quasi novos, feitos com perfeição e dos gostos mais modernos todos os artigos supramencionados, cuja venda será indubitavelmente effectuada sem limites em preço: terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, ainda que poucos licitantes tenham comparecido a tal hora, na primeira das duas casas novas ultimamente edificadas no sitio do Sr Cox, seu proprietario, na estrada de João de Barros, quasi defronte do Sr. ex-inspector da alfandega.

-- O Corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos bens do finado Lois Victor Desencios, subdito francez, consistindo em mobilia, inclusive artigos de escriptorio e machina de copiar cartas, trem de cozinha, instrumentos de agricultura, fato e calçado, livros, dous excellentes relogios de ouro, um com a competente corrente, 3 depositos d'agoa, proprios para jardim, um par de pistolas, 23 pipas de agoardente, 2 ditas de espirito de vinho, 18 ditas vasias com o competente funil, bomba, medidas, etc.: segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, casa contigua a fundição de Bowman & M. Callum.

Avisos diversos.

— Francisco Antonio de Oliveira, thesoureiro da commissão encarregada de distribuir a subscripção agenciada na côrte a favor das viuvas e orphãos dos que pereceram em defesa da ordem publica nesta provincia, continúa todos os dias uteis, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde, em seu escriptorio, rua da Aurora n. 26, a fazer os pagamentos a todas as pessoas contempladas na relação da distribuição provisoria de 4 do corrente, na conformidade das ordens do Exm. presidente da provincia.

Im ortante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte: para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de um homem solteiro: na rua da Cruz, n. 49, loja.

-- Sexta-feira, 11 do corrente, á porta do Sr. do doutor juiz do civel da primeira vara, e por ser a ultima praça, se ha de arrematar uma casa terrea sita na Solidade, avaliada em 1:200,000 rs., pertencente a Joaquim Xavier da Maya, por execução de Antonio da Silva Gusmão.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, um curso de GEOGRAPHIA E HISTORIA e outro de RHETORICA E POETICA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas pódem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario, n. 11, terceiro andar.

-- Uma senhora solteira que vive em companhia de seu pai pretende abrir aula de primeiras lettras, na rua de S.-Thereza, n. 23, devendo ter principio no dia 14 do corrente em diante, promettendo desvelar-se no adiantamento de suas alumnas, e o faz por preço commodo.

-- O Sr. Dr. Vascurado tem uma carta na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Felisberto Pereira Rabello para se lhe entegar uma encommenda vinda da Bahia.

-- Apolinario José dos Santos Andrade deixou de ser caixeiro de seu irmão, Joaquim Antonio dos Santos Andrade, desde o dia 6 de janeiro de 1850.

-- Felix Ferreira de Mattos retira-se para fóra da provincia.

-- O abaixo assignado, Hebrard, scientifica ao publico que, desde o dia 22 de dezembro proximo passado, deixou de ser socio com o Sr. Alberto Tallone no assougue sito na rua dos Tanoeiros. Recife, 7 de janeiro de 1850. — *Hebrard.*

-- O padre João José da Costa Ribeiro abre a sua aula de latim e francez no dia 14 do corrente, e continúa a receber pensionistas: na rua do Queimado, n. 37.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico que se acha presentemente mudado para esta capital, e a sua residencia he dentro do Recife, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar, onde vai continuar no mesmo magisterio; porém particular, e por isso convida a todos os Srs. que quizerem educar seus filhos, que não só receberá alumnos externos como tambem internos.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 14 annos, e ter a felicidade de seus alumnos serem sempre approvados na academia, avisa a quem convier que abrio a sua aula a 7 do corrente mez na rua da Alegria (na Bôa-Vista) n. 38, onde recebe alumnos, tanto externos, como pencionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não podérem frequentar nas horas da aula.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

A bem conhecida agencia de passaportes da rua do Rangel, n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, a despachar escravos e correr folhas: tudo com a mesma brevidade e commodidade nos ajustes, conforme a exuberante prova que tem dado no decurso de oito annos.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Precisa-se de um ou dous aprendizes, forros ou captivos, e de boa conducta para aprenderem o officio de latoeiro ou funileiro: na rua das [illegible]

-- Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo cabra de nome Leonardo, de 24 annos de idade, estatura mui baixa, um pouco grosso do corpo, maçãas do rosto bem salientes e cabellos compridos; foi vestido com camiza e calça pretas, e chapéo de massa; he official de sapateiro: quem o apprehender conduza-o á rua da Praia a Sra. viuva Roma, que será bem recompensado.

-- Deseja-se alugar um preto de boa figura: paga-se bem: quem o tiver annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, segundo andar.

-- Antonio Buarque de Gusmão embarca para o Rio-de-Janeiro, por ordem de Joaquim José de Mello Pimentel, o moleque Rufino, para lá ser vendido.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3: a tratar na rua da Cadeia do Recife, com João José de Carvalho Moraes.

-- Precisa-se de um feitor: no sitio da capella da Conceição, estrada de João-de-Barros.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado ao entrar do Livramento para a rua Direita, n. 12, com bastantes commodos: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 35, loja de encadernador, de Joaquim José Themoteo Pinto.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. José da Cunha Bezerra para se lhe entregar uma encommenda, vinda do Aracaty na escuna *Maria-Firmina*: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

-- Victorio Antonio Martins, ora passando a festa na Torre, defronte da olaria de S.-Pedro, appareceu ha dias em seu porto uma canoa grande, bastadte arruinada; por isso avisa a quem fôr seu dono, de ir tomar conta da mesma, pois não se responsabelisa por nada que possa acontecer.

-- O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça que, desde o dia primeiro do corrente, fez uma sociedade em commandite com seus irmãos Marcellino José Gonçalves da Fonte e Manoel Luiz Gonçalves da Fonte, gyrando debaixo da firma de Fonte & Irmão, cuja firma fica encarregada da liquidação de todo o activo e passivo da antiga firma. — *José Gonçalves da Fonte.*

-- No dia 2 do corrente desappareceu um escravo crioulo, de nome Joaquim, que representa 24 annos de idade, boa estatura, cheio do corpo, com buço em baixo do queixo, pernas finas, pés apalhetados, muito pequenos, a ponto de ser defeituoso; este escravo he muito conhecido nesta praça por ter sido escravo do Dr. Teberge, depois passou para o Bernardino, e este o vendeu a Pedro Alexandrino Gomes, por ter ido em praça o anno proximo passado; he cozinheiro, e vivia trabalhando em armazem de assucar no Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o vendo o mandem pegar e levar a seu senhor, na rua Nova, n. 67, que será bem recompensado.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos ensina navegação pratica, e a teoria necessaria para o conhecimento e demonstração de origem mathematica, em que se baseam as regras praticas: no largo da Assembléa, casa da esquina da rua da Lapa, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado, que não exceda de 10,000 rs. mensaes, sendo nas ruas das Larangeiras, Trincheiras, Flores, atras dos Quarteis, pateo do Paraizo, Roda, Mundo-Novo, San-Francisco e Cruzes: quem tiver annuncie.

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Desappareceu, da rua do Cabugá, da loja de miudezas, n. 4, uma carteira contendo varios papeis, entre os quaes quatro vigesimos da loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, ns. 456, 1,907, 3,360, 3,418, os quaes estavam assignados pelos socios Manoel Joaquim Ribeiro e Antonio dos Santos Cordeiro; por isso roga-se aos Srs. vendedores de bilhetes o obsequio de os observar.

-- Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Rangel, bastante frescos, com cozinha fóra e quintal: a tratar na rua Direita, n. 3.

-- Antonio Euzebio Rabello, Brasileiro, vai a Lisbôa tratar de sua saúde.

-- No dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da segunda vara, na rua Nova, se hão de arrematar quatro escravos de ambos os sexos, penhorados por execução de João Kelles & Companhia contra a viuva Cunha e Guimarães, escrivão Santos.

— Manoel de Almeida Lopes está fazendo o inventario de seu casal pelo juizo dos orphãos: quem se julgar credor do mesmo casal apresente suas contas no prazo de oito dias

--Furtaram, no dia 6 do corrente, de 5 ás 6 horas e meia da tarde, de uma das salas da casa de Candido José de Sales, no Manguinho, um relogio de ouro de repitição, autor Joh Pöttger Kauffman, n. 187: pede-se a qualquer Sr. relojoeiro, ou outra qualquer pessoa a quem dito relogio seja offerecido, haja de o tomar, ou declarar o autor da graça, que será bem recompensado, participando ao mesmo Sales, na rua da Cadeia do Recife, n. 46, ou a Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

--Aluga-se a casa terrea do Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, a qual por sua situação e commodos póde servir, tanto para negocio como para morada: a tratar na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- João Carneiro da Lima Brito que tem exame latim, francez e mais preparatorios, propõe-se a ensinar a lingoa nacional e os preparatorios em casas particulares, envidando seus exforços para adiantamento de seus alumnos, do que disto ja tem dado provas, tanto nesta praça como fóra della: quem o pretender, dirija-se á rua estreita do Rozario, em casa de José Anacleto, dentista e sangrador.

-- A viuva do terceiro matrimonio do fallecido José da Costa Nogueira avisa aos credores do seu casal, que tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos do Pão-do-Alho, devem elles justificarem seus titulos até o meiado do corrente janeiro, afim de serem attendidos na partilha de bens: e para prevenir qualquer omissão, faz o presente annuncio.

-- Na rua de Agoas-Verdes, do lado de S.-Pedro, casa terrea n. 13, cose-se e engomma-se com todo o esmero e perfeição.

-- Ulysus Droz recentemente chegado da Suissa tem a honra de prevenir aos ourives e relojoeiros que tem um sortimento de ferramentas proprias para qualquer desses officios. Podem dirigir-se á casa de sua residencia na rua da Cruz, n. 40, segundo andar, casa do consul da republica Helvetica.

-- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e enchertar: na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- Distante desta praça 9 legoas precisa-se de um professor para ensinar as primeiras lettras, latim e francez: prefere-se homem casado com pouca familia: a tratar na rua do Queimado, n. 7.

-- Antonio José Soares retira-se para a Bahia a tratar de seus negocios.

-- Uma mulher de bons costumes se offerece para prestar internamente seus serviços em uma casa de qualquer homem solteiro: quem a precisar annuncie.

-- Precisa se alugar um preto idoso, que sirva para tratar de um ou dous cavallos e tomar conta de uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, podem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que esta revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs., entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

-- Arrenda-se annualmente o excellente sitio da viuva do Burgos, na estrada do Arraial, com elegante casa, e todos os mais arranjos precisos para commodidade de uma grande familia: a tratar com Lino José de Castro Araujo, na praça do Corpo-Santo, n. 2

—Alugam-se por preço rasoavel o sobrado e loja da rua dos Quarteis, n. 10: a tratar no Mondego com L. G Ferreira

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

-- O bacharel Antonio Annes Jacome Pires propõe-se a advogar, e recebe as pessoas que se dignarem procura-lo a qualquer hora, no primeiro andar do sobrado n. 14, no pateo da matriz de S.-Antonio.

-- Uma pessoa habilitada e que por muitos annos se tem dedicado ao ensino da mocidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, [illegible] bendo a gratificação mensal de 3,000 rs. por cada alumno: tambem leccionará rhetorica e geographia, percebendo a gratificação de 4,000 rs.: na rua Direita, n. 120, segundo andar.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Me. recebeu.

— Os abaixo assignados scientificam ao commercio desta praça que, desde o 1.º de janeiro de 1850 em diante, deixa de ser socio da firma Oliveira Irmãos & Companhia o Sr. José de Oliveira e Mello, hoje residente em Lisbôa. Pernambuco, 31 de dezembro de 1849 — *Oliveira Irmãos & C.ª*

-- Precisa-se de um homem que queira feitorisar escravos em um engenho distante desta praça 10 legoas: prefere-se Portuguez: na rua Direita, n. 93.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he:

Por um anno, dinheiro a vista 6,400
Por seis mezes, dito dito. 3,200

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo; na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever a lingoa franceza: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82.

Attenção.

No dia sabbado, 22 de setembro do anno proximo passado, o abaixo assignado entregou um bilhete a sua escrava Maria José para procurar quem a quizesse comprar, e como até o presente ainda não voltasse, e consta ao abaixo assignado que esta sua escrava fôra vendida em Pedras-de-Fogo, por um homem morador em Maricota, o abaixo assignado protesta contra a pessoa aonde fôr capturada dita sua escrava para lhe pagar todas as despezas causadas por essa sua ausencia e dias de serviço, o mesmo abaixo assignado roga aos Ilms. Srs. encarregados da policia de Pedras-de-Fogo e de outro qualquer lugar para que a mandem prender e remette-la a seu ligitimo senhor que he o abaixo assignado, que pagará as despezas; assim como por meio deste encommenda a todos capitães de campo para empregarem o cuidado preciso para o mesmo fim acima mencionado. Os signaes desta escrava são os seguintes: estatura regular, crioula, fula, representa ter 24 annos de idade, cheia do corpo, rosto redondo, olhos vivos, bem feita de corpo, muito convivente; he casada com um cabra de nome Camillo que o abaixo assignado ignora quem he seu senhor hoje: esta escrava Maria José nasceu para as bandas de Maria-Farinha, e quando raparigunha fugio da casa deste senhor onde nasceu, para o engenho Ginipapo, a senhora deste engenho comprou-a e casou-a com o dito Camillo, e vindo dita senhora do engenho Ginipapo de Iguarassú, D. Ambrozia de Brito Bezerra a esta praça no mez de maio vendera dita escrava Maria José a 24 do mesmo mez ao abaixo assignado: quem apprehende la conduza-a, ou mande conduzi-la á rua Nova, n. 49, casa pegada a torre da igreja de N. S. da Conceição dos militares, que será recompensado por o annunciante.

Manoel Francisco Coimbra.

Ensino de primeiras lettras.

No Atterro da Bôa-Vista, sobrado, n. 5, ha uma pessoa sobeijamente habilitada, que se propõe a dar por casas particulares e com perfeição, lições de primeiras lettras e grammatica da lingoa nacional: as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo dirijam-se a dita casa a qualquer hora do dia.

Novo methodo prático e theorico da lingoa franceza, ou arte facilima

de aprender com perfeição e em pouco tempo a fallar, traduzir e escrever o francez.

Ninguem poderá negar a utilidade da lingoa franceza, por quanto que sendo ella hoje universal, reune em si uma maravilha de inaudita, uma excellencia que lhe he propria: ella he abraçada sem a menor exitação por todos os povos do mundo conhecido, por isso os grandes homens do seculo presente teem envidados os seus exforços afim de que ella faça longevos sobre a terra, e para prova de uma tal asserção muito bem disse o Sr. Sevene -- indispensavel a muitos a lingoa franceza he de summa utilidade para todos. --

As pessoas, pois, que reconhecendo esta [illegible] ção de subjeitarem-se ao tirocinio escholastico, sem duvida desejarão encontrar um meio facil e accommodado para conseguirem esta instrucção, poupando d'est'arte a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, qual a da grammatica do Sr. Luiz Antonio Bengaim, dada a luz ultimamente no Rio-de-Janeiro, e de que muito elevado conceito faz o nosso excellente professor, o Sr. doutor José Soares de Azevedo.

Avisa-se, portanto, aos amadores da mencionada lingoa que ditas grammaticas se acham a venda na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Nova loja de fazendas e modas francezas, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12.

Madama Ancelle acaba de estabelecer-se no Aterro da-Bôa-Vista, n. 12, com uma loja de fazendas e modas francezas, na qual os compradores encontrarão o que ha de melhor e de mais apurado gosto naquelle genero. Ali acharão o mais rico sortimento de chapéos de seda, de palha, com flores ou pennas para senhoras; luvas de pellica, seda e linho, tanto para homens como para senhoras; ricos manteletes; fitas para chapéos; lenços de cassa bordados; chapéos e bonetes de montaria; collarinhos e punhos para montaria; manteos de cassa bordada e de rendas pretas e brancas; blondes de seda; rendas e bicos de linho; toucas para baptisados; lenços de cambraia de linho bordados e com vinhetas; ricos aventaes de seda; vestidos de cassa oriental; ditos de garça para bailes; franjas e enfeites para vestidos e manteletes, lenços de seda para homem; gravatas pretas e de côres; a mais escolhida perfumaria; vasos e outros objectos de porcellana do mais elegante gosto: esponjas; escovas; pentes; espelhos; ricas meias para homem; meias para meninos; camizas brancas e de côr; bonetes para homem e meninos; ricos cofrezinhos para perfumarias; ornatos para luto, de muito bom gosto; chicotinhos de montaria, tanto para homem como para senhora; bengalas de unicorne e de outras qualidades; ricos suspensorios; chapelinhos de sol para senhora, do mais apurado gosto; e outros muitos objectos Todas estas fazendas são chegadas pelos ultimos navios francezes Na mesma loja se fazem chapéos de todas as qualidade e toda a especie de ornatos para senhoras ou meninos: tudo isto segundo o melhor e ultimo gosto, visto como a sua proprietaria engajou uma das mais peritas modistas, chegadas ultimamente de Paris. As pessoas que para taes objectos á ella se dirigirem serão servidas com a maior promptidão e de maneira a ficarem satisfeitas.

Rua Direita, n. 3.

Agostinho Ermes, chegado da côrte do Rio-de-Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico que doura e prateia todas as qualidades de obras metalicas, caixas de relogios, caixas de rapé, obras lisas e lavradas, de filagrãa, castiçaes e salvas de carquinha, apparelhos de oratorio, cruzes e resplandores, e toda e qualquer obra que apparecer: tudo com brevidade e preço commodo.

-- Precisa-se de um rapaz que queira praticar a arte de pharmacia: na rua larga do Rozario, n. 36.

Compras.

-- Compra-se um sellim inglez já usado, e com todos os arreios: na rua da Cruz, n. 64.

-- Compra-se um escravo moço de bonita figura, tendo qualquer officio: na rua do Nogueira, n. 39, sobrado.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas: na rua do Rangel, n. 54.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo, a qual esteja em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 60.

-- Compram-se ossos: na rua da Concordia, refinaria franceza.

-- Compra-se uma cabra (bixo) que esteja parida, e seja bastante leiteira: nas Cinco-Pontas, n. 82

Vendas.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, dos seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico

DITA DE DITA com o almanack dos empregados administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vende-se uma famosa propriedade com grande quintal, cacimba, e com differentes qualidades de arvoredos, duas latadas de boas uvas, além de outras duas ainda novas, um jardim de flores e canteiros de hortaliçe: adverte-se que a propriedade tem 4 quartos, sala adiante e atras, cozinha fóra, e está muito interessante por se ter feito obra, o que he muito propria para recreio, sita em Olinda, na rua da Boa-Hora, n. 25: a tratar na mesma casa.

Na loja do Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15,

vendem-se sapatões de couro de lustro, a 5, 6 e 7,000 rs.; borzeguins para homem, a 4 e 7,000 rs.; sapatões de bezerro, de pala e de costura a ingleza, a 5,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,600, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de marroquim, a 1,440 rs.; sapatões do Aracaty, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro francez e hamburguez de superior qualidade; ditas de marroquim de todas as côres; chapéos francezes da ultima moda; córtes de tapete para sapatos; lenços de seda para gravata; e muito ricas perfumarias, por preço commodo.

--Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades: na rua Velha, n. 71.

Ao bello madamismo

se offerece transparentes e lindissimas cassas da mais moderna exposição de Paris, córtes de 10 varas, pelo rasoavel preço de 7,000 rs.: na loja de Antonio Luiz dos Santos & C., na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se bixas do Porto, pequenas, de 50 para cima a 100 rs.: na rua das Cruzes, n. 40.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos e os ossos meio arruinados, ficou restabelecido com toda sua saude e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido por annos a ponto de desesperarem da sua sorte, molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, contudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanço, e eram muito penosas de supportar.

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

« Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

« *Sarah M. Intire.*
« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Padaria.

Vende-se uma padaria muito boa e com todos os seus pertences, prompta a trabalhar: na rua Direita, n. 26, se dirá quem vende.

-- Vende-se, na rua do Trapiche, n. 42, optimo fio de vela, o melhor possivel para coser saccos, e por preço commodo.

-- Na rua do Trapiche n. 42, em casa de Adamson Howie & Companhia, vende-se um restante do muito excellente chá preto, por preço rasoavel, em caixas de 50 libras.

-- Em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins inglezes da melhor qualidade, assim como mantas de lãa para os mesmos, cabeçadas e estribos d'aço: tudo por preços commodos.

-- Vende-se a taverna da casa, n. 65, na rua nova: a tratar na mesma.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann

MUTILADO

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, com commodos para familia, com grande quintal, proprio para rancho e com portão para o fundo: no rua do Aragão, n. 14.

-- Vende-se uma preta crioula, de 20 annos, de elegante figura, sem vicios nem achaques, e que he propria para todo o serviço: na rua do Amorim, n. 35.

— Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se superior rapé de Lisbôa em frascos de meia libra, chegado pelo brigue *Maria-José*.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a fallar no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

--Vendem-se superiores navalhas da China, canivetes de duas folhas, tesouras de unas e de costura, o mais fino possivel: na praça da Independencia, n. 5, loja.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Acham-se a venda todas as qualidades de charutos finos da Bahia: na rua da Cruz, no Recife, deposito n. 49.

-- Vende-se uma preta moça, de boa figura, que cose, engomma e cozinha, tudo muito bem; uma dita que lava e vende na rua, por preço muito commodo; 2 moleques, um de 12 annos e o outro de 16, optimos para o que se quizer aplicar; um preto velho, optimo para servir a uma casa, por 200,000 rs.; um mulatinho de 10 annos, muito esperto para servir a uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar se dirá quem vende.

-- Vendem-se chapéoszinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste: quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

-- Vendem-se chapéos de todas as qualidades, para senhora; finos manteletes e capotinhos de chamalote, tafetá e bico; luvas de pellica, de seda e de rede; chapeoszinhos ricos, para meninos e meninas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma e cose, e por isso propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, attendendo a sua boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Oculos patente.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 37 A, vendem-se excellentes oculos de ver ao longe, por preço commodo.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas, com toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs.; ditas de chitas de bons pannos e com toque de arvaria de chuva, propria para pretos e forros de bahús, a 4,500 rs.; Historia da America ingleza em portuguez, por 5,000 rs; Guarda-Livros modernos, por 6,000 rs; Salustio traduzido ao pé da letra, por 5,000 rs.; Diccionario de Moraes da quarta edição quasi novo, por 20,000 rs.; um fole de folear formigas: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- Vendem-se boas saccas com bom milho, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 16 annos, optimo para pagem, e que he bom cozinheiro; 3 pardas de 16 a 25 annos, com algumas habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com 2 filhos, um de 1 anno, e outra de 5; 6 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço; na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se um trancelim para relogio, um bahuzinho de tartaruga todo apparelhado de prata lavrada, proprio para meninas que vão para a escola, meia duzia de colheres de soupa, meia dita para chá, todas sem estarem servidas; um terreno entre a matriz nova e a fabrica de vinagre; uma casa na rua de Motocolombó nos Afogados, n. 16; uma parte de uma casa na rua da Gloria, n. 29: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicios nem achaques, proprio para todo o serviço, e mesmo para especulação de negocio: na rua Direita, n. 93.

Batatas.

Vendem-se gigos com muito boas batatas, por preço commodo: no armazem ao pé da botica do arco da Conceição, e no caes da Alfandega, no primeiro armazem defronte do chafariz.

Alhos.

Vendem-se canastras com alhos, a 30 rs. cada maço: tambem se vende muito boa farinha de araruta: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem n. 16

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos de Westfalia, batatas inglezas a garnel, chegadas pela galera ingleza *Indus* de Liverpool; tambem ha na mesma casa rolhas muito superiores para engarrafar vinho, mantas de toucinho de fumeiro, conservas, tijolos para limpar facas, curintes para podins, vinhos de differentes qualidades, agoa ardente de França, e outros muitos objectos por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Raymond & C.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vende-se uma porção da melhor agoa ardente de França (palé Broudy) que tem vindo para este mercado, em caixas de uma duzia cada uma: na casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- Vende-se uma corrente de ouro com 2 sinetes para relogio, por 20,000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 22, loja Victorino & Guimarães.

-- Vendem-se 4 moleques de 14 a 18 annos, muito lindos; 2 escravos de bonitas figuras, com officio de carreiro; 2 ditos de meia idade, sendo um delles cozinheiro; 3 negrinhas de 18 annos, que cozinham e engommam liso; uma parda com um filho de 6 mezes; outra dita optima para ama de casa; na rua Direita, n. 3.

--Vende-se um mulatinho de 16 annos, bom bolieiro e copeiro; 4 moleques de elegantes figuras, sendo dous delles cortados na metade de seu valor; 2 pretas com algumas habilidades; 2 pretos de 30 a 40 annos, sendo um delles bom canoeiro, e vende-se por muito commodo preço para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá que vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 20, vende-se vinho engarrafado, tinto e branco, demais de 6 annos, e da melhor qualidade que hoje ha no mercado; bem como os mais superiores queijos que existem ha venda; manteiga ingleza da melhor qualidade: tudo por preço mais commodo possivel.

-- Vende-se, por preço muito em conta, jacarandá muito superior, no caes da Alfandega para examinar; redes do Pará; chapéos de palha do Chile; bandeiras nacionaes; farinha de mandioca: nos armazens de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, n. 1, ou na rua do Trapiche, n. 34, a fallar com Novaes & C.

--Vende-se um escravo moço, proprio para o serviço de campo: na rua da Cruz, n. 28, a tratar com Lima Junior & C.

--Vendem-se 10 apolices da companhia de Beberibe, as quaes estão em dia com a companhia: na rua da Cruz, n. 64.

Sola para selleiros.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de sapatos, vende-se sola grande, grossa e bastante alva; sapatões do Aracaty, a mil réis.

--Vendem-se figos de comadre, a 100 rs.; batatas inglezas, a 60 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

Avista faz fé.

Vendem-se 2 escravos de Angola, sendo um canoeiro, e outra lavadeira de varrella e de sabão, que cozinha o diario de uma casa, trabalha no campo em qualquer serviço, e he boa tratadeira de crianças, e só para que não serve he para vender na rua, o que tudo se afiança, por barato preço: em Olinda, rua da Boa-Hora, casa de funileiro, se dirá que vende.

-- Vendem se, muito em conta, dous relogios patentes, sendo um de ouro e outro de prata dourada: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se uma casa de sobrado de um andar e sotão na rua Augusta; um preto cozinheiro e caiador: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, onde tambem se vende um alambique pequeno em bom uso.

--Vendem-se duas escravas proprias para todo o serviço, sabendo uma dellas engommar soffrivel, cozinhar o diario de uma casa e coser chão: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

-- Vende-se um sitio á beira do rio, com bastante terreno para plantações, baixa de capim, grande casa moderna, com duas salas grandes, dous gabinetes, duas alcovas, tres quartos e cozinha; he perto da praça, por ser antes de chegar o Poço; na rua de S.-Amaro, n. 16.

Na loja de quatro portas da rua do Crespo, n. 12,

vendem-se córtes de riscados para vestidos, com campo escuro, lavoures tecidos, e de muita duração, a 3,000 rs.; córtes de cambraias escuras, a 2,800 rs., e claras a 3,500 rs.; córtes de vestidos imitando lanzinha, proprios para amas de casa por serem escuros, a 3,200 re.; calcinhas de filó de linho para crianças, a 320 rs.; córtes de colletes de lãa, boa fazenda, e que já se venderem a 3,000 rs., a 1,280 rs.; ditos muito bons para meninos de escola, a 400 rs.; renda lisa, a 80 rs. a vara; chapéos para meninas, de cambraia, a 1,000 rs. e de seda, a 2,500 rs., restando ainda alguns dos afamados chapéos de castor, a 3,000 e 3,500 rs

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: duas escravas moças, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; 3 ditas optimas quitandeiras; 3 escravos de elegantes figuras, proprios para o serviço de campo; dous moleques de 14 a 15 annos, de bonitas figuras.

-- Universalmente hoje he reconhecido que na presença de um par de oculos fixos apropriados ao grão da vista do paciente, fica inutilisado tudo quanto os diversos autores desde Hippocrates até Raspailhe teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta ou cansada, e tanto isto he certo que elles mesmos usam delles, em consequencia quem os quizer, até mesmo com o antidoto das canelladas, trambolhões, cabeçadas e mais catastrofos, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vende-se um excellente cavallo, bom andador e sem achaques: na rua do Queimado, n. 9.

Os melhores chapéos do Chile que se vendem no mercado.

Acabam de chegar á fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maya chapéos do Chile muito finos, por preço commodo.

-- Vende-se banha de porco muito nova e bem alva, em barris, em latas, as libras e a retalho, a 240 rs. a libra: na rua Imperial, n. 37.

-- Vende-se um preto moço, bom official de pedreiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Na praça da Independencia, n. 12, vendem-se os seguintes livros: Diccionario inglez por Vieira; Diccionario francez-portuguez por Fonseca, 2 v.; lições de litteratura e moral; Historia Romana; Gualtier, geographia e atlas; Litterary scrap-bock, Complete Book of Trades; Magnum Lexicon; Discursos religiosos; History de England; Guarda-Livros moderno, 3 v; Wanders of nature art; Diccionario p. e inglez, 2 v.; Horas da Semana Santa; Thompson; Macarel, direito politico; Mestre inglez; e outras muitas obras, por preço commodo.

-- Vendem-se dous moleques e um mulatinho, ambos de 8 a 9 annos, de muito bonitas figuras, sem vicios nem achaques, e que são proprios para pagens: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

Cera de carnaúba.

Vende-se superior cera de carnaúba, chegada ha pouco do Aracaty: na rua da Moéda, n. 21, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 8 duzias de custado de madeira de louro, sendo interisso; 24 taves de varias qualidades: tudo por preço commodo: no becco do Carioca, segundo armazem de duas portas, que achará com quem tratar avista da madeira; bem como tambem se vende arroz de casca.

Na rua do Passeio, n. 5.

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho: estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

— Vende-se um engenho sito na freguezia de Serinhãem, com meia legoa de terra de frente e outro tanto de fundo, com muito boas obras, e excellente moenda d'agoa, sendo além disso de muito boa producção: na rua da Guia, n. 5, ou na rua do Crespo, n. 17.

— Vende-se cera para limas de cheiro, a mil rs. a libra: na rua do Rangel, n. 52, sobrado.

-- Vende-se uma bonita mulatinha de 17 annos, recolhida, de um excellente genio, por isso propria para mucama: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, um moleque de 20 annos pouco mais ou menos, de nação Conco, de nome Antonio, de estatura regular; tem uma cicatriz na face direita de um talho que soffreu por causa de uma espinha, ficando essa parte um pouco inchada: quem o pegar leve-o á rua do Cabugá, n. 16, que será recompensado.

-- Em 16 de setembro de 1849, fugio do sitio da Solidade, do abaixo assignado, a preta Maria Angica, lavadeira, de 50 annos pouco mais ou menos; tem a cara retalhada de ambos os lados, marca de sua terra, e tem ainda fóra deste signal um caroço no pescoço do lado esquerdo, bem visivel, que parece lobinho, cujo caroço ella traz sempre escondido para não ser visto; he de estatura baixa; tem as pernas grossas e tortas; costuma a lavar roupa em Apipucos, Poço e Beberibe; consta que está acoitada em algum mocambo do engenho Apipucos: quem o pegar leve-a á rua Direita, sobrado do abaixo assignado, que tem na porta o nicho de Jesus Maria José, ou na Solidade em seu sitio, que será recompensado com 20,000 rs. -- *Francisco Antonio Rabello de Carvalho.*

-- No dia 2 do corrente desappareceu da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um escravo de nome Januario, de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr vermelha, sem achaque algum; conduzio um cavallo preto-ruço pequeno, capado, muito novo, com cangalha e um par de ancoras grandes: quem o pegar leve-o a dita povoação do Bom-Jardim, a seu senhor, Manoel de Faria Maciel, que recompensará generosamente.

--Fugio, no dia 1.º de janeiro do corrente anno, da casa do abaixo declarado, o escravo Selestino, crioulo, de 23 annos, côr preta, corpo secco, altura regular, cabeça e orelhas pequenas, olhos salientes, rosto descarnado, nariz grande, pés seccos, pouca barba, cose um pouco de alfaiate, com uma cicatriz nas costas um pouco levantada da parte esquerda; costuma trazer o cabello levantado na frente; levou uma jaqueta de merinó preto já usado, chapéo preto de mola já velho, 4 camisas de madapolão, uma dita de algodão trançado com listras, 4 calças, sendo uma de brim já velha de quadros azues, outra dita de brim listras, outra de algodão com listras côr de café, e outra de algodão com litras rouxas: quem o pegar leve-o a José Ferreira Marinho, que recompensará generosamente, na rua do Amparo, n. 7, em Olinda.

-- Fugio, no dia 20 de outubro do anno proximo passado, a preta Josepha, que representa ter 26 a 30 annos, de nação Congo, altura regular, testa estreita e batida, rosto redondo, queixo grande, pescoço fino e comprido, braços meios grossos, feiancbona, com falta de dous dentes na frente, secca do corpo; tem signaes de chicote nas costas; he bastante preta e bem conhecida nesta praça por ter andado vendendo pão com um preto forro atrás; tambem he bem conhecida por ja ter andado com um ferro no pescoço; levou vestido de ganga azul, e panno da Costa com listras miudas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario que vai para palacio, n. 18, segundo andar, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no principio de novembro do anno proximo passado, o preto Antonio, de nação Benguella; tem uma bilida no olho, e uma ferida grande na canella da perna direita; tem um dedo do mesmo pé junto ao grande cortado; suppõe-se que esteja occulto em algum sitio ou casa particular, e por isto se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulta. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães do campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Solidade, n. 29 ou á rua do Queimado, n. 20, que serão gratificados.